

Algoritmia e Programação

Linguagem C Funções

José Tavares – jrt@isep.ipp.pt

Programação imperativa



Dados + funções

```
#include <stdio.h>

void main()

{

float num1, num2, media;

printf("Introduza os valores\n");

scanf("%f%f", &num1, &num2);

media = (num1+num2)/2;

printf("media = %f\n", media);
}
```



- Uso de funções
 - Definição e declaração de funções
 - Tipo da função (retorno de valores)
 - Parâmetros/Argumentos
 - Endereços e Apontadores
- Noção de variáveis globais e variáveis locais

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

Funções

Sintaxe

Cabeçalho

tipo nome (argumentos)

o cop declarações instruções

- Uma função tem um cabeçalho e um corpo
- O tipo da função define o tipo de valor a calcular pela função
- O corpo é um bloco de instruções

Exemplo



```
tipo da função
                                                                     nome da função
                                                                 tipo dos argumentos
                                                                     nome dos argumentos

cabeçalho da função

             float media( float valor1, float valor2 )
                                                                         declaração de
                  float valor_medio;
                                                                         variáveis
                  valor_medio = (valor1+ valor2) / 2;
corpo da
                                                                  instruções
função
                  return valor_medio;
```

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

Funções



Cabeçalho de uma função

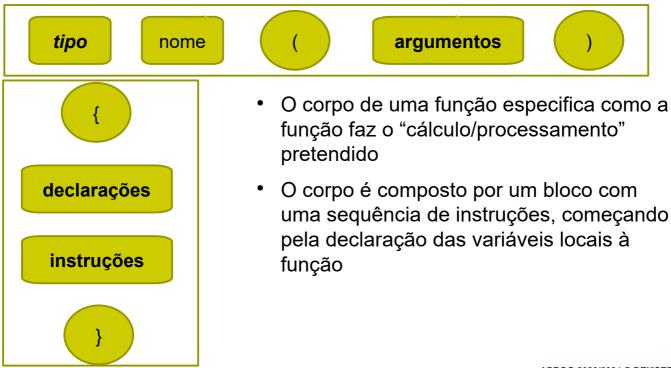


- O cabeçalho define uma função:
 - Nome da função
 - Dados de entrada (argumentos)
 - Tipo de resultado



Corpo de uma função

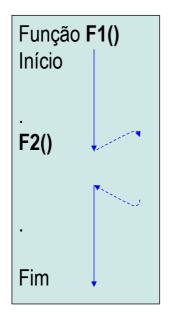
Cabeçalho



APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

- Características
 - Identificação
 - Nome único que identifica a função
 - Unicidade
 - Deve realizar uma tarefa bem definida
 - Funcionamento
 - Funciona como uma caixa preta
 - Reutilização
 - Uma função deve ser genérica e independente de qualquer programa ou projeto, de modo a poder ser reutilizada por outros programas ou projetos

- Interação entre funções
 - À exceção da função principal, a função main, as funções só podem ser usadas/invocadas/chamadas a partir de outra função





APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

- Interação entre funções
 - Utilização/invocação/chamada
 - É feita a partir de outra função
 - A função "invocadora" suspende a sua execução no ponto de chamada
 - A função "invocada" é executada
 - A função "invocadora" retoma a sua execução no ponto onde tinha ficado suspensa
 - Execução
 - Entrada de dados ou passagem de parâmetros
 - Execução do bloco de instruções
 - Saída de dados



- Comunicação entre funções
 - Entrada de dados na função
 - A comunicação com uma função faz-se através dos argumentos que lhe são enviados e dos parâmetros presentes na função que os recebem
 - Um parâmetro é uma variável local à função a que pertence
 - Retorno / Devolução de valor
 - Saída de dados da função
 - A função devolve sempre algo... Se não for um valor será
 void...
 - Feita através de instrução return
 - Uma função pode conter várias instruções return mas apenas uma delas é executada

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

Funções

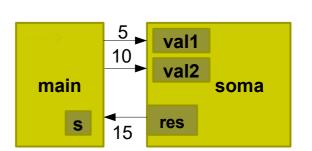
Comunicação entre funções

```
#include <stdio.h>
int soma(int val1, int val2) {
   int res;

   res= val1 + val2;
   return res;
}

void main() {
   int s;

   s = soma(5, 10);
   printf( "soma = %d\n", s);
}
```









- Onde colocar as funções?
 - Podem ser colocadas antes ou depois da função main, antes ou depois de serem invocadas
 - É necessário declarar as funções antes de serem utilizadas
 - Escrita do protótipo da função, por norma, logo a seguir aos includes
 - Protótipo corresponde ao cabeçalho da função seguido de ;

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

- Onde colocar as funções?
 - Escrever a função antes da função main

```
#include <stdio.h>

float media(float valor1, float valor2) {
    float valor_medio;

    valor_medio = (valor1+ valor2) / 2;

    return valor_medio;
}

void main() {
    float num1, num2, res;

    printf("Introduza os valores\n");
    scanf("%f%f", &num1, &num2);
    res = media(num1, num2);
    printf( "media = %f\n", res);
}
```



```
#include <stdio.h>

float media( float valor1, float valor2 ) {
    float valor_medio;

    valor_medio = (valor1+ valor2) / 2;
    return valor_medio;
}

void main() {
    float num1, num2, res;

printf("Introduza os valores\n");
    scanf("%f%f", &num1, &num2);
    printf( "media = %f\n", media(num1, num2));
}
```

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP



- Onde colocar as funções?
 - Se escrever a função depois da função main...
 - ... obrigatório definir o protótipo antes da função main

```
#include <stdio.h>
```

```
float media(float valor1, float valor2);

void main() {
    float num1, num2, res;

    printf("Introduza os valores\n");
    scanf("%f%f", &num1, &num2);
    res = media(num1, num2);
    printf( "media = %f\n", res);
}

float media(float valor1, float valor2) {
    float valor_medio;

    valor_medio = (valor1+ valor2) / 2;

    return valor_medio;
}
```

- Variáveis locais
 - Variáveis declaradas dentro do corpo de uma função são conhecidas apenas dentro da própria função
 - A declaração de variáveis dentro de uma função deve ser efetuada antes de qualquer instrução
 - Essas variáveis só podem ser usadas dentro da própria função
 - Depois de terminada a execução de uma função as suas variáveis locais são destruídas
 - Se uma mesma variável for declarada em duas funções distintas não há problema pois o compilador sabe quando utilizar cada uma
 - São variáveis distintas sem qualquer relação

```
#include <stdio.h>
int a = 1; /* VARIÁVEL GLOBAL */

void xpto() {
   a++;
   printf("Valor da variavel 'a': %d", a);
}

void main() {
   int a = 3, b = 2;
   /* VARIÁVEIS LOCAIS */
```

printf("Valor da variavel 'a': %d", a);

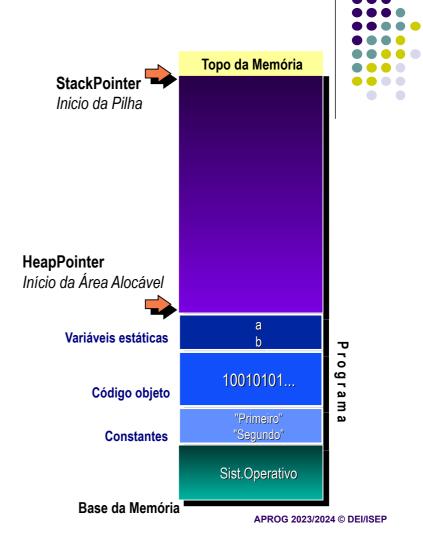
printf("Valor da variavel 'b': %d", b);

xpto();

}

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;
int func A()
   int local1, local2;
}
void func B()
   int localA, localB;
   localA = func A();
  localB = func A();
}
main()
{
   a = "Primeiro";
   b = "Segundo"
   func B();
}
```

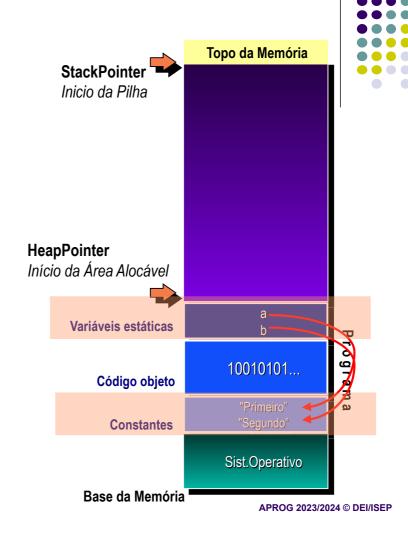


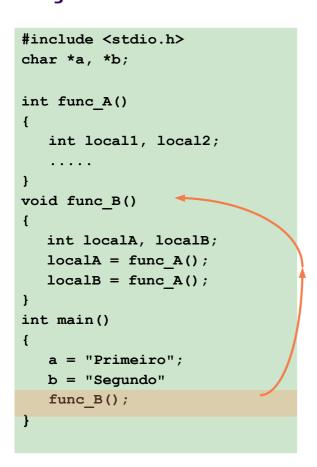
```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

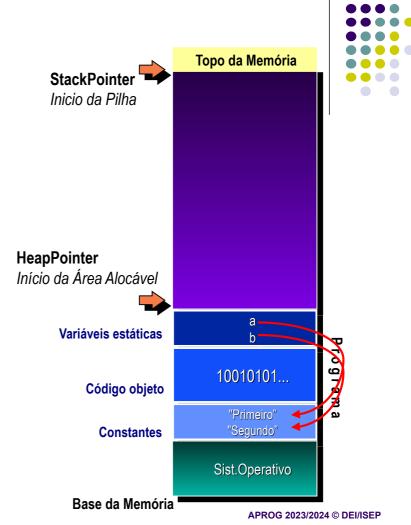
int func_A()
{
    int local1, local2;
    .....
}

void func_B()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

int main()
{
    a = "Primeiro";
    b = "Segundo"
    func_B();
}
```





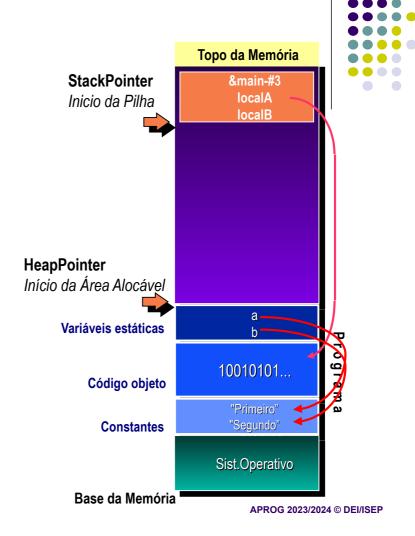


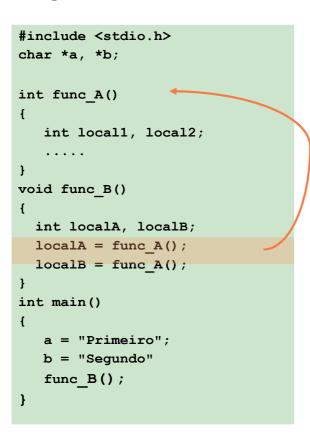
```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

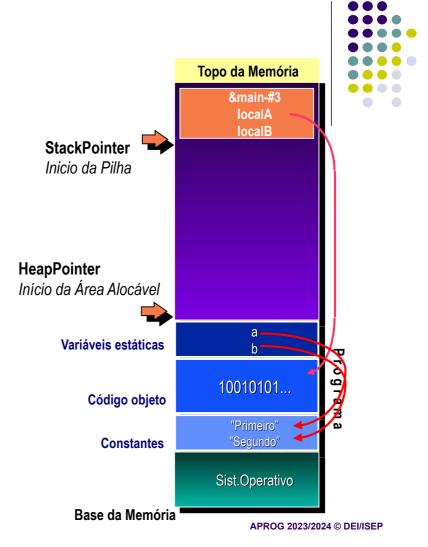
int func_A()
{
    int local1, local2;
    .....
}

void func_B()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

int main()
{
    a = "Primeiro";
    b = "Segundo"
    func_B();
}
```





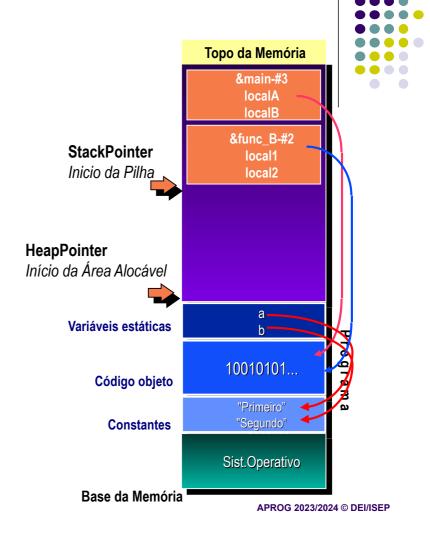


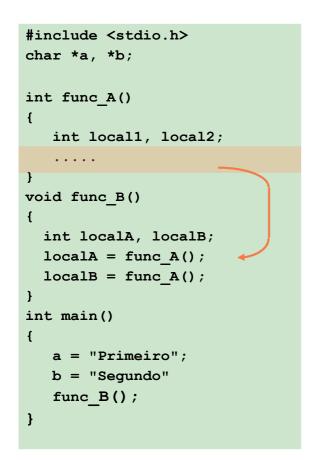
```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

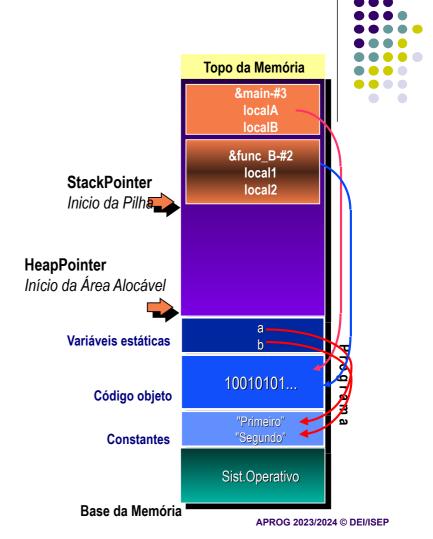
int func_A()
{
    int local1, local2;
    .....
}

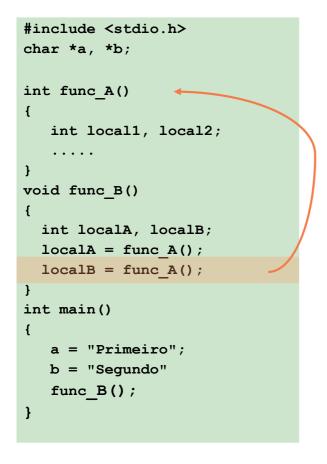
void func_B()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

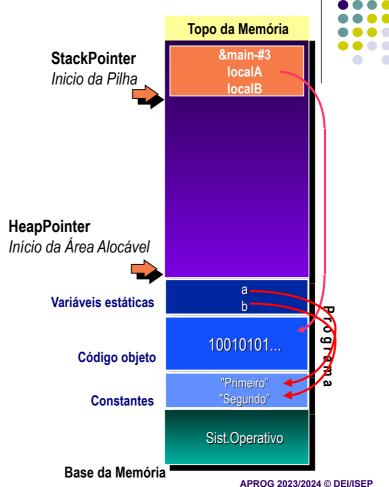
int main()
{
    a = "Primeiro";
    b = "Segundo"
    func_B();
}
```

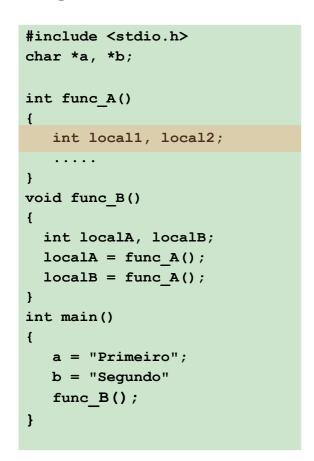


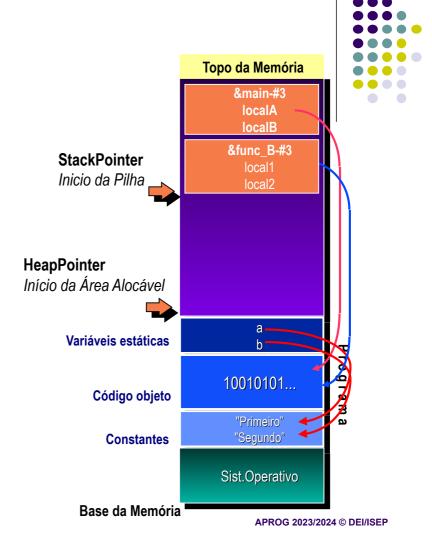










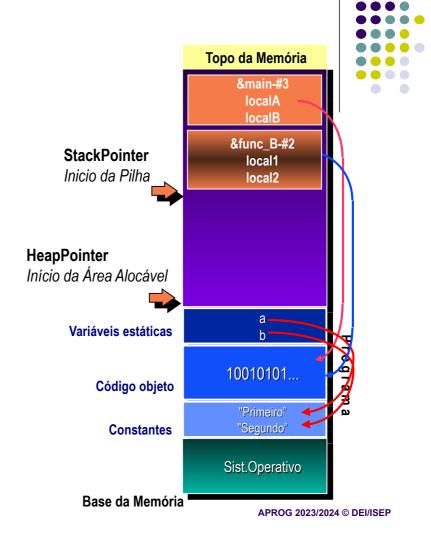


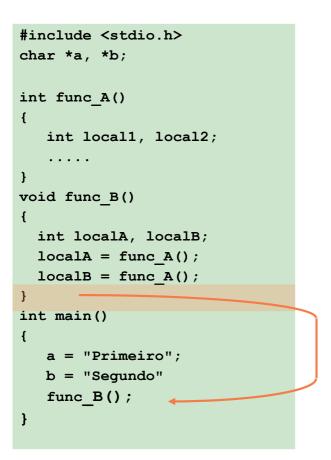
```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

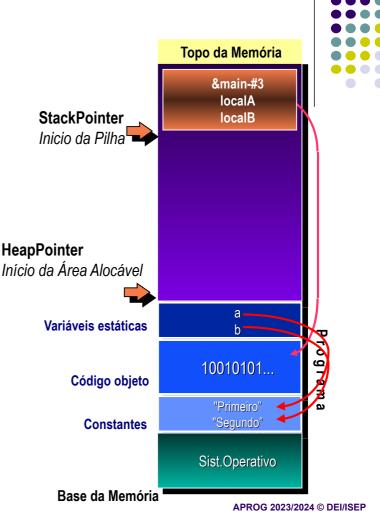
int func_A()
{
    int local1, local2;
    ....
}

void func_B()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

int main()
{
    a = "Primeiro";
    b = "Segundo"
    func_B();
}
```





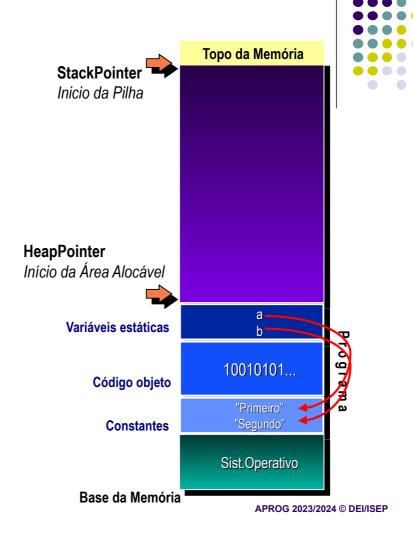


```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A()
{
    int local1, local2;
    .....
}

void func_B()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

int main()
{
    a = "Primeiro";
    b = "Segundo"
    func_B();
}
```



Funções - Exemplo

 Descreva um algoritmo que determine o fatorial de uma sequência de números inteiros introduzidos pelo utilizador. A sequência termina com -1

```
Algoritmo Fatorial2
ED: N, F, I inteiros
INÍCIO

Escrever("Escreva um numero")

Ler(N)

Enquanto N <> -1 Fazer

F \( - 1 \)

Para I=1 At\( \) Passo 1 Fazer

F \( F \) * I

FimPara

Escrever("O factorial de ", N, " \( \) * (", F)

Escrever("Escreva um numero")

Ler(N)

FimEnquanto

Fim
```



Funções - Exemplo



 Descreva um algoritmo que determine o fatorial de uma sequência de números inteiros introduzidos pelo utilizador. A sequência termina com -1

```
Algoritmo Fatorial2
ED: N, F, I inteiros
Inicio
    Escrever("Escreva um numero")
    Ler(N)
    Enquanto N <> -1 Fazer
        Escrever("O fatorial de ", N, " é ", fatorial(N))
        Escrever("Escreva um numero")
        Ler(N)
        FimEnquanto
Fim
```

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

Funções - Exemplo

```
#include <stdio.h>
```

```
long int fatorial(int num) {
   long int res = 1, i;
   for(i = 1; i <= num; i++)
      res = res * i;
   return res;
}</pre>
```

```
void main() {
  int n;

printf("Introduza um numero:\n");
  scanf("%d", &n);
  while(n != -1)
  {
    printf("O fatorial do numero %d e %ld\n", n, fatorial(n))
    printf("Introduza um numero:\n");
    scanf("%d", &n);
  }
}
```

Funções - Exercício



- Escreva uma função que determina se um número inteiro é par:
 - Argumentos (informação de entrada)
 - Número inteiro
 - Cálculo
 - Analisar resto da divisão por 2
 - Tipo (resultado do cálculo)
 - Verdade ou Falso

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

Funções - Exercício



 Escreva uma função que determina se um número inteiro é par

```
enum boolean {FALSE, TRUE};
/* em C++ existe o tipo bool com valores
    true ou false, mas em C não... */

enum boolean par(int num)
{
    if(num%2==0)
        return TRUE;
    else
        return FALSE;
}
```

Funções - Exercício

 Escreva um programa que lê uma sequência de números inteiros, terminada pelo 0, e usa a função anterior para determinar quantos desses valores são pares.



```
void main() {
  int nr, cont = 0;

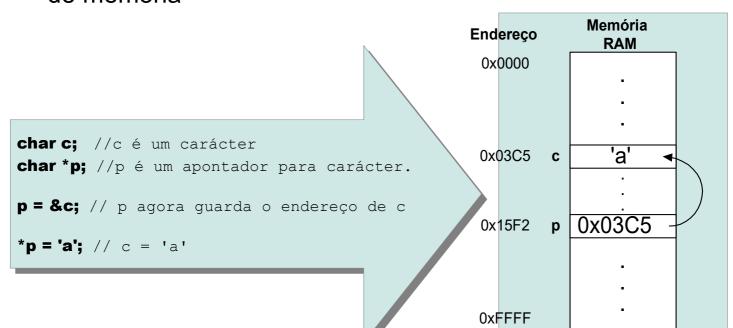
do {
    printf("Insira um numero. (para terminar insira 0)\n");
    scanf("%d", &nr);
    if(nr!=0) {
        if (par(nr) == TRUE)) {
            printf("O numero %d e par.\n", nr);
            cont++;
        }
        else printf("O numero %d e impar.\n", nr);
    }
} while(nr!=0);

printf("Inseriu %d numeros pares.\n", cont);
}
```

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

Variáveis do tipo Apontador

- Qualquer variável tem um nome, um valor e um endereço
- Uma variável do tipo apontador guarda um endereço de memória

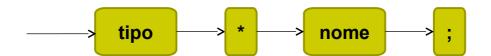




Apontadores



- Conceitos Básicos
 - O compilador associa a cada variável uma posição única em memória, capaz de suportar os dados do tipo dessa variável;
 - Os apontadores são um mecanismo particularmente fléxivel de manipulação de dados, pois permitem manipular diretamente dados contidos em endereços específicos de memória;
- Sintaxe



APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

Apontadores



- Um apontador é uma variável como outra qualquer, cujo objetivo é armazenar um endereço de memória
 - Um endereço é um valor, é um número, entre 0 e o total de bytes de memória, que indica a posição que a variável ocupa em memória
- Inicialização
 - Faz-se através do operador &
 - Para evitar problemas de programação é bom hábito inicializar sempre os apontadores
 - A constante simbólica NULL, quando colocada num apontador, significa que este não aponta para nenhuma variável

Apontadores

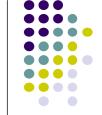


- Acesso ao valor e ao endereço de uma variável
 - O acesso ao endereço de uma variável faz-se através do operador &
 - Acesso direto: através do nome da variável
 - Acesso indireto: através do endereço da variável

Acesso

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

Apontadores



- Passagem de parâmetros
 - Por valor
 - Numa passagem de parâmetros por valor, o que é enviado à função é a cópia dos valores de que necessita
 - Por referência
 - Numa passagem de parâmetros por referência, o que é enviado à função não é uma cópia do valor da variável, mas a própria variável, ou uma referência para esta
- EM C SÓ EXISTE PASSAGEM DE PARÂMETROS POR VALOR!

Funções – passagem de parâmetros

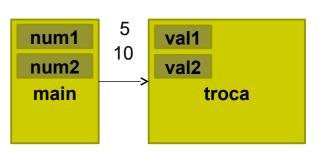


```
#include <stdio.h>
void troca(int val1, int val2)
{
    int res;

    res= val1;
    val1 = val2;
    val2 = res;
}

void main()
{
    int num1=5, num2=10;

    troca(num1, num2);
    printf( num1= %d\nnum2=%d", num1, num2);
}
```



APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

Funções

#include <stdio.h>

void troca(int val1, int val2)
{
 int res;

 res= val1;
 val1 = val2;
 val2 = res;
}

void main()
{
 int num1=5, num2=10;

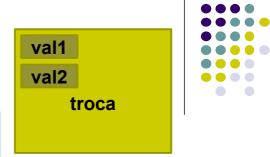
 troca(num1, num2);
 printf(num1= %d\nnum2=%d", num1, num2);
}

num1

num2

5

10



		•
num1	5	13246
num2	10	13248
val1	10	13251
val2	5	13253
res	5	13255

Apontadores



APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

APROG 2023/2024 © DEI/ISEP

- Passagem de parâmetros
 - Para alterar o valor de uma variável dentro de uma função, e como em C não é possível criar referências, podemos passar à função o Endereço (usando o operador &) da variável que se pretende alterar
 - Se passamos o endereço de uma variável, a função recebe um apontador para a variável
 - Se dentro da função usamos apontadores, então podemos alterar os locais para onde eles apontam e que correspondem às variáveis originais

Funções 13246 &num1 val1 13248 &num2 val2 main troca #include <stdio.h> void troca(int *val1, int *val2) int res; num1 10 13246 res= *val1; num2 13248 *val1 = *val2; *val2 = res;} val1 13251 13246 13248 13253 val2 void main() 5 res int num1=5, num2=10; troca(&num1, &num2); printf(num1= %d\nnum2=%d", num1, num2);



Questões



APROG 2023/2024 © DEI/ISEP